

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, DIRETORIAS ADJUNTAS E COORDENADORIAS DE COMISSÕES DO IBRI – INSTITUTO BRASILEIRO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES – REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2010 ÀS 9H, NO HOTEL QUALITY SUITES CONGONHAS – SÃO PAULO.

Presentes:

Diretoria Executiva: Ricardo Florence, Agostinho Cardoso, Andre Dorf, Luis Fernando Moran de Oliveira.

Diretorias Adjuntas: SP: Ivani Benazzi, Jorge Helito, Monica Molina, Viviane Behar. Sul: Silvia Sewabricker e; MG: Diogo Gonçalves.

Coordenadores de Comissões: Edina Biava, Helmut Bossert e Diego Barreto

Staff: Rodney Vergili, Luiz Cardoso e Salim Ali.

Pauta:

- **Estrutura Atual do IBRI**
 - 1) Visão Geral do Instituto
 - 2) CODIM
- **Planejamento Estratégico**
 - 3) Serviços aos Associados
 - a. Cursos / Comissão de Desenvolvimento Profissional
 - b. Eventos
 - c. Webinars
 - 4) Organização do IBRI
 - a. Governança do IBRI e IBRI Na Mídia
 - b. Assessoria de Comunicação
 - c. Comissão de Divulgação
 - d. Enquetes e Pesquisas
 - 5) Novos Projetos e Desenvolvimento do IBRI
 - a. Projetos 2010/2011
 - b. Novos Associados / Comissão de Novos Associados
 - c. Convênios
 - d. Planejamento Estratégico IBRI
 - e. Comissão Técnica
 - f. Comissão Internacional
 - g. Comissão de Sustentabilidade
 - h. Comentários das Diretorias
 - 6) Apêndice / Anexos

Estrutura Atual do IBRI

1) Visão Geral do Instituto

O Sr. Ricardo deu as boas vindas aos presentes, agradecendo a presença de todos no dia, um sábado, para tratar dos temas pertinentes ao IBRI e seu planejamento bianual.

Os trabalhos iniciaram com a apresentação da estrutura atual do IBRI, salientando a importância do Profissional de RI, destacando a visão estratégica da profissão considerada pelo IBRI, em que a filosofia de Relações com Investidores deve ser compartilhada entre todos os níveis da Direção da Empresa e praticada pelos mesmos.

Na sequência se apresentou dados do Instituto, tais como o histórico evolutivo de associados, sua distribuição geográfica, perfil dos associados, estrutura organizacional e de governança do IBRI e os dados financeiros, receitas, despesas e resultados.

Abaixo estão listadas as Diretorias e Coordenadores de Comissões para o biênio 2010 e 2011:

Diretoria Executiva:

Presidente – Ricardo Florence

Vice-Presidente e Diretor Regional São Paulo – Andre Dorf

Diretor Regional Rio de Janeiro – Alexandre Quintão Fernandes

Diretor Regional Minas Gerais – Agostinho Faria Cardoso

Diretor Regional Sul – Luis Fernando Moran de Oliveira

Diretoria Regional São Paulo – Diretores Adjuntos:

Ivani Benazzi, Jorge Helito, Monica Molina, Viviane Behar.

Diretoria Regional Minas Gerais – Diretores Adjuntos:

Alicia Gross Pinheiro, Diogo Gonçalves, Silvio Guerra, Monica Simão.

Diretoria Regional Sul – Diretores Adjuntos:

Silvia Sewaybricker (e demais diretores a serem definidos)

Diretoria Regional Rio de Janeiro – Diretores Adjuntos a serem definidos

Comissões e respectivos Coordenadores

- Técnica – Edina Biava
- Desenvolvimento Profissional – Diego Barreto
- Sustentabilidade – Marco Antonio Fujihara
- Internacional – Paulo Faustino Costa
- Divulgação – Regina Longo Sanchez
- Novos Associados – Helmut Bossert

Comissões Externas ao IBRI

- CODIM – Geraldo Soares e Hélio Garcia
- PDMC – Ricardo Florence e Salim Ali
- Comitê de Educação da CVM – Ricardo Florence e Salim Ali
- BM&Fbovespa – Andre Dorf e Salim Ali
- IBGC – Certificação de Conselheiros – Geraldo Soares
- Instituto Chiavenato – Diego Barreto e Luiz Cardoso
- 12º Encontro Nacional de RI – Ricardo Florence, Geraldo Soares, Helmut Bossert, Diego Barreto, Luis Moran, Marc Grossmann, Gustravo Estrella, Luiz Cardoso e Salim Ali.

2) CODIM

O IBRI é coordenador do CODIM – Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado, ao lado da Apimec. O Comitê atualmente reúne 10 entidades de mercado e foi salientado pela Diretoria presente como importante ferramenta para divulgação das melhores práticas de divulgação de informações.

Planejamento Estratégico

Dando início às discussões sobre o Planejamento Estratégico para os próximos dois anos, o Sr. Ricardo passou a palavra ao Sr. Andre que apresentou a estrutura do planejamento, calcado em três pilares básicos: i) Serviços aos Associados; ii) Organização do IBRI; iii) Novos Projetos e Desenvolvimento do IBRI. Os mesmos apresentam-se detalhados na sequência.

3) Serviços aos Associados: Esse pilar está dividido em três pontos:

a) Cursos:

Apresentado o que o IBRI atualmente realiza no campo educacional (cursos de longa, média e curta duração; publicações técnicas e informativas; participação no Comitê Consultivo de Educação da CVM; eventos diversos; Encontro Nacional de RI que está na sua 12ª edição; curso de Introdução ao Mercado de Capitais e; parceria com o Instituto Chiavenato de Educação).

O Planejamento em si prevê algumas alterações a serem propostas no MBA de RI, basicamente propondo maior participação do IBRI nas aulas e matérias, buscando internalizar nas mesmas e demonstrando aos alunos, a prática cotidiana de RI. Quanto ao curso com a Saint Paul e BM&FBovespa a ideia é mantê-los e atuar para o controle da qualidade e objetividade em RI dos mesmos. Para o curso de RI no Rio de Janeiro com a FGV – Fundação Getúlio Vargas – será objetivado que o mesmo consiga formar sua primeira turma na capital Fluminense. Outro objetivo é o desenvolvimento de um E-learning em RI, cuja estrutura poderá inclusive servir de apoio a diversas outras atividades do IBRI.

A Diretoria compreende que a área educacional tem por objetivo fortalecer o Instituto em suas atividades educativas, transformando o IBRI em um centro de referência na formação, conhecimento e aprimoramento dos profissionais de RI no Brasil.

Para a implantação das ações educacionais a Comissão de Desenvolvimento Profissional, coordenada pelo Sr. Diego, apresentou seu planejamento que está orientado para quatro principais pontos, quais sejam: i) E-learning; ii) Biblioteca Virtual; iii) Corpo de Conhecimento; iv) MBA de RI. A Comissão tem 14 membros que se dividirão e proporão os caminhos e estratégias a serem adotados para a consecução de cada um desses temas.

A Comissão de Desenvolvimento Profissional deverá analisar a estrutura dos cursos atuais, checando as parcerias e propondo ações para que todos os cursos de RI que contam com a participação do IBRI, efetivamente espelhem as boas práticas usuais do mercado de Relações com Investidores.

b) Eventos:

Inicialmente foi apresentado o histórico dos eventos do IBRI nos últimos anos para que todos possam conhecer os temas já debatidos. Nos debates de novos temas, foi sugerido a realização de eventos segmentados, que atinjam públicos e nichos específicos, buscando atender suas necessidades pontuais, tomando o cuidado de não se criar problemas segregacionais entre os diversos grupos. Buscando mitigar os riscos

inerentes à segmentação, a Comissão de Divulgação deverá analisar a melhor forma de comunicar a realização desses eventos.

Outro ponto levantado foi a necessidade de comunicar aos associados a abertura e democracia do IBRI aos associados, para que esses notem a importância e preocupação representativa do Instituto.

Por fim foram sugeridos diversos temas de eventos que podem ser desenvolvidos pela Diretoria do IBRI.

c) Webinars:

A Diretoria pretende ainda realizar mais webinars a fim de que, em estando disponíveis os conteúdos no site para futura consulta, auxiliem no desenvolvimento do profissional de RI e também atingindo a meta de transformar o site do IBRI num centro de referência e excelência em RI.

4) Organização do IBRI: Esse pilar também está dividido em três pontos:

a) Governança do IBRI e IBRI na Mídia:

Os regulamentos internos do Instituto e das Comissões serão atualizados segundo o novo Estatuto Social do IBRI. Será ainda contratado um estagiário para auxiliar nas tarefas administrativas do Instituto.

No tocante ao orçamento a Diretoria solicitou que seja feito acompanhamento mensal dos números do Instituto, bem como projeção entre o orçado e o projetado futuro adequado à realidade factual. Os responsáveis pelo acompanhamento orçamentário são o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente, sendo alimentados de informações pela Superintendência.

O Sr. Ricardo informou a todos que a representação formal do IBRI na mídia deve ser feita pelos Presidentes do Conselho de Administração e Diretoria. Quanto a demais tópicos que gozem de consenso dentro do Instituto, não há vedação de manifestação desde que em linha com as decisões da Entidade.

b) Assessoria de Comunicação:

O Sr. Rodney, Assessor de Comunicação do IBRI, apresentou as atividades feitas pela Assessoria, quais sejam, a confecção de textos para o IBRI News, Coluna na Revista RI, Coluna e Espaço IBRI no Valor Econômico, releases e cobertura de eventos, relatório anual, relacionamento com a imprensa, divulgação externa do IBRI como um todo, disseminação das atividades do CODIM e do CDP (Carbon Disclosure Project).

A sugestão oferecida pelos presentes é que o IBRI News seja transformado em um blog com a postagem imediata das informações que sejam divulgadas. A Superintendência ao lado da Comissão de Divulgação e Assessoria, estudará essa possibilidade.

c) Comissão de Divulgação:

A Comissão de Divulgação, cuja Coordenadora, Sra Regina Sanchez, não pode justificadamente estar presente, é a responsável pela análise e aprovação de todos os materiais escritos produzidos pela Assessoria. Seu planejamento passa pelo aumento

da exposição da entidade, o incentivo para a confecção de artigos técnicos e o auxílio no desenvolvimento de enquetes e pesquisas para o Instituto.

d) Enquetes e Pesquisas:

Foi apresentado o histórico de todas as pesquisas e enquetes já realizadas pelo Instituto e solicitado que todos proponham temas para novas pesquisas e enquetes.

Proposta de pesquisa a ser realizada com a Deloitte foi apresentada e aprovada pelos presentes, cujo tema é voltado à influência dos investimentos internacionais no Brasil e nas Cias Abertas com vistas aos eventos esportivos que serão sediados em 2014 e 2016 no país. Outra pesquisa que será realizada é a do perfil da área e do profissional de RI, que irá para sua 5ª edição. Os presentes receberão a mesma para opinar em seu conteúdo.

5) Novos Projetos e Desenvolvimento do IBRI: Esse pilar está dividido em quatro pontos:

a) Projetos 2010/11:

Quatro grandes projetos foram apresentados. O primeiro é acordo a ser proposto com a Anbima, para que a mesma insira em seu Código de Melhores Práticas para nas operações de IPO o banco de investimento sugira à Cia que monte sua área de RI em determinado prazo considerado adequado antes da operação ir a mercado.

O segundo projeto é a elaboração de caderno que aborde o IFRS sob a ótica do RI, mostrando o que muda na atividade do RI e quais os pontos principais que este deva focar em relação ao tema. A Comissão Técnica fica incumbida de entregar cronograma de desenvolvimento do caderno.

O terceiro projeto é o desenvolvimento de dois manuais, um sobre Investidores Individuais, que ficará sob responsabilidade de desenvolvimento da Regional Sul, e o outro manual é sobre Investidores de Dívida, que ficará sob a responsabilidade da Diretoria RJ. O formato do manual deve conter pontos como, por exemplo, o acesso a investidores individuais, informações customizadas aos mesmos, estruturas necessárias para atendimento (pessoal, atendimento eletrônico, etc), diferenças no atendimento entre investidor individual e institucional, quais os impactos em volatilidade e liquidez, dentre outros. No caderno de RI de dívida, foram citados alguns pontos principais tais como os focos do investidor de dívida (preocupação com a capacidade de pagamento, questionamentos sobre o pagamento de dividendos), dentre outros.

O quarto projeto debatido foi a certificação, sendo as discussões acerca da certificação do profissional ou da área. Diversos pontos favoráveis ou não, para um ou outro, foram apresentados de modo que não foi obtido consenso sobre qual o melhor caminho a seguir.

Os presentes evidenciaram pontos que devem ser mais debatidos e pormenorizados, como a questão dos níveis de certificação (profissionais Jr, Pleno, Sênior) se deverão ou não ser criados; se deve ser feito ou não a certificação de área, pelas implicações que trazem (auditar, comprovar, penalizar, etc); a certificação deveria ser uma indutora do aprimoramento da profissão, e tal ação potencialmente

seria robustecida no longo prazo (cinco ou dez anos); aspectos de marketing e correta divulgação da certificação a ser eventualmente adotada; que a certificação não seja vista como a criação de uma reserva de mercado e sim algo valorizado pelo próprio mercado (obrigatoriedade ou não da certificação).

Apesar das diversas questões levantadas, os presentes concordaram - inicialmente e não de modo definitivo - que a certificação deva ser estudada sob a ótica da pessoa do Profissional de RI e não da Área. Esse posicionamento será levado ao Conselho de Administração para continuação dos debates.

O Sr. Ricardo solicitou à Comissão de Desenvolvimento Profissional que, após os comentários e orientações do Conselho de Administração, prepare um estudo sobre o tema, realizando o benchmark com entidades que já o fazem (Apimec, Anbima, IBGC, Abrasca).

b) Novos Associados / Comissão de Novos Associados:

O Sr. Helmut apresentou informações atuais do perfil dos associados ao IBRI, discorrendo ainda sobre os três objetivos principais da Comissão: i) fidelizar e aumentar a base de associados via conquista de novos RI's, tanto em empresas abertas como fechadas; ii) manter o percentual de RI's relativo à base total de associados; iii) focar inicialmente as empresas do IBRX 100 que não estão no IBRI.

c) Convênios

Foram apresentados os convênios que o Instituto tem atualmente, com a CVM, BM&FBovespa e com as Apimecs MG, DF e NE. Comentou-se ainda sobre o CDP (Carbon Disclosure Project), cujo patronato da edição América Latina é de responsabilidade do IBRI, ao lado do parceiro e facilitador local, Fábria Ethica Brasil. O projeto tem grande importância e teve apoio do IBRI desde seu início no Brasil em 2004.

d) Planejamento Estratégico do IBRI:

O Planejamento Estratégico do IBRI objetiva em sua essência, solidificar o posicionamento do IBRI como Entidade de destaque no Mercado de Capitais Brasileiro, bem como aprimorar constantemente o Profissional e a Área de RI.

e) Comissão Técnica:

A Sra. Edina apresentou as realizações da Comissão Técnica durante o ano de 2009, citando que o plano de trabalho da Comissão objetiva atuar de três modos diferentes: i) reativamente às audiências públicas do mercado (CVM, CODIM, etc); ii) proativamente sendo provocada pelos membros da própria Comissão ou; iii) provocado ainda pela Diretoria e Conselho.

f) Comissão Internacional:

A Sra. Ivani, representando o Sr. Paulo Costa, Coordenador da Comissão Internacional, ausente por motivos justificados, apresentou os projetos da Comissão para 2010/11, quais sejam: i) Os eventos internacionais que serão conduzidos pela Comissão são o "Brazil Day" e a "Tarde de Brazil en Latibex". O primeiro ocorrerá em 19 de outubro de 2010 e o segundo a sugestão é que seja realizado no ano de 2011,

contudo a Sra.Ivani verificará com a Latibex para checar as intenções da Bolsa de Madrid nesse ano.

A Comissão também buscará divulgar mais o acordo com o NIRI que oferece a adesão à entidade por meio do AOS Program, que dá acesso ao conteúdo eletrônico do site da Entidade.

g) Comissão de Sustentabilidade:

O planejamento da Comissão de Sustentabilidade, apresentado pelo Sr.Salim, representando o Sr.Fujihara, Coordenador da Comissão, ausente por motivos justificados, é o de apresentar e debater com os RI's a sustentabilidade e sua respectiva geração de valor para a Cia. Nessa linha a proposta é desenvolver um evento e também redigir caderno e artigo sobre o tema.

Igualmente a Comissão deseja debater o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), o que foi aceito pela Diretoria. O debate deve ser feito primeiramente na Comissão com todos os membros, e os resultados serem submetidos à Diretoria e Conselho do IBRI. Outro ponto sugerido para debate é o mercado de crédito de carbono.

Foi apresentada ainda a sugestão para que a Comissão aborde o tema da Sustentabilidade também sob a ótica de risco, inclusive com a ideia de alterar o nome da mesma para Comissão de Sustentabilidade e Gerenciamento de Riscos.

h) Comentários das Diretorias:

Regional São Paulo: O Sr.Andre, Diretor da Regional São Paulo, apresentou o planejamento para o biênio 2010-11. Além dos eventos a Regional realizará esforços para que, em linha com a atuação da Comissão de Novos Associados, aumente e fidelize os associados do IBRI, tendo por objetivo as cias da Bolsa e outras de capital fechado e que tenham objetivo de acessar o mercado. Um dos meio pretendidos para tal, é resgatar e utilizar os Encontros Informais, contudo realizando-os com públicos segmentados. A Regional também pretende apoiar a realização de enquetes e pesquisas do Instituto.

Ponto a ser estruturado é a disponibilização de informações úteis às empresas, tendo como exemplos, relatório mensal sobre fundos estrangeiros que investem no Brasil, valorização das empresas dos índices da Bolsa, Liquidez relativa em relação ao IBovespa, ou seja, sempre dados e informações factuais que não apresentem emissão de opinião da parte do Instituto. Para tal se faria necessário trazer parceiro provedor de informações que as cederia para divulgação. Os presentes aprovaram a iniciativa.

Outra iniciativa seriam ações pró-ativas junto a outras áreas da Cia, como por exemplo o departamento de RH, que pode utilizar o Instituto para divulgar oportunidades de emprego pelo site.

Por fim a Regional está pronta para debater temas de importância para o Instituto, como a reformulação do MBA, certificação, educação em RI, entre outros.

Regional Sul: O Sr.Luis Fernando Moran, Diretor da Regional Sul, apresentou os dois pontos principais que deseja desenvolver em sua regional: i) realizar um dos cursos de RI na região Sul a fim de atender demanda local; ii) envolver as federações das indústrias locais a fim de propagar o conceito de RI entre as empresas locais interessadas em abrir seu capital.

Regional MG: O Sr. Agostinho Cardoso, Diretor da Regional MG, apresentou o planejamento para o biênio que consiste nos seguintes pontos: i) ter todas as companhias abertas mineiras associadas ao IBRI, além de buscar companhias fechadas e interessadas em abrir capital; ii) divulgar via imprensa a importância do profissional de RI e das Relações com Investidores para o Mercado de Capitais; iii) no quesito cursos explicou que, a exemplo do módulo de RI atualmente ministrado na Fundação Dom Cabral (FDC), pretende analisar a viabilidade da realização de cursos fechados de curta duração (16 horas – 2 dias); iv) os eventos serão objetivados, testando mercado, a fim de promover a Entidade e as Relações com Investidores.

Em especial o Sr. Agostinho comentou sobre a intenção da criação do IMMC (Instituto Mineiro do Mercado de Capitais), cujos idealizadores seriam a Apimec-MG, IBGC-MG e IBRI-MG. A origem se deu em grupo formado inicialmente pela BM&FBovespa, FIEMG, Apimec-MG, IBRI e FDC, que buscando identificar o potencial de empresas para abrir capital em MG (identificou 50 potenciais entrantes), realizou trabalho focado nesse sentido. Posteriormente, a Amcham-MG propôs a realização de evento no exterior para que as companhias conhecessem o mercado de capitais norte-americano. Dessa experiência resultou a proposta da criação do IMMC.

Após todos os comentários e apresentações feitas, o Sr. Ricardo disponibilizou a palavra para eventuais comentários. Nada mais havendo a acrescentar, o Sr. Ricardo agradeceu grandemente a presença de todos, encerrando a reunião às 17h25.